



INTEGRANDO

Informativo do Sindicato dos Empregados em Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais

SINDIMETRO-MG



JULHO 2017

Campanha Salarial 2017/2018



Ainda não está marcada a audiência de conciliação do nosso Dissídio Coletivo 2017-2018. Mesmo assim, uma representação do SINDIMETRO esteve em Brasília entre os dias 11 a 13 de julho, para reunião com os advogados que representarão os sindicatos de base da CBTU no processo de Dissídio Coletivo de nº 0010129-49.2017.5.00.000. Como resultado imediato, conseguimos agendar uma reunião com o juiz-auxiliar da vice-presidência do TST, Dr. Rogério Neiva, no dia 20 próximo com a presença dos sindicatos de base da CBTU. Logo que tenhamos mais novidades, daremos conhecimento à categoria.

ELEIÇÕES NA REFER

Entre os dias 07 e 10 de agosto teremos a eleição dos representantes dos trabalhadores (Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal) para a REFER. Apresentamos a companheira Talita Rodrigues (nº 37) e o companheiros José Raimundo (nº 83) para o Conselho Deliberativo e Conse-

lho Fiscal, respectivamente. Os dois estão comprometidos com a fiscalização e a cobrança das dívidas da RFFSA e da CBTU com o Fundo dos trabalhadores.

É importante que associados da REFER participem das eleições. Temos que defender o que é nosso!

Eleição da CIPA

Parabenizamos os novos colegas eleitos para CIPA. São eles:

- Robson Zeferino Gonçalves (GOEST)
 - Marcos Aurélio Paranhos Melgaço (GOEST)
 - Lumena Nicolato Cavalcanti (COARH)
 - Bernadete Guerra (COPPO)
- Ana Maria Colen de Souza Gomes (COSER)



Leia nas páginas 2 e 3 as principais mudanças que a Reforma Trabalhista provocará nas relações de trabalho.



REFORMA TRABALHISTA: É o fim da CLT!

Se alguém tinha dúvidas de que o objetivo do golpe era tirar da frente qualquer obstáculo para que os empresários conseguissem reduzir o que chamam de “custo Brasil” (leia-se “o custo do trabalho”), agora, depois de votada a dita “Reforma Trabalhista”, não terão mais dúvidas. Comemorada euforicamente pelas elites, a contrarreforma foi aprovada por 50 x 26 votos e sem nenhuma emenda! Já votada na Câmara dos Deputados, agora só precisa ser promulgada pelo presidente ilegítimo Michel Temer. A partir daí, tem força de lei.

O grande absurdo é que nem os deputados, nem os senadores foram eleitos para reformar a Constituição, da qual a CLT faz parte! Se a maioria de deputados e senadores fossem sérios e respeitassem realmente as leis do país, não poderiam aprovar nem a reforma Trabalhista, nem a da Previdência, senão a partir de um Congresso Constituinte, eleito unicamente para modificar as leis do país. Mas, como eles sabem que jamais seriam eleitos para fa-

zer tamanho ataque ao povo, resolveram – a partir de um golpe parlamentar – acabar com o conjunto dos direitos dos trabalhadores!

Companheiros e companheiras,

Não se enganem! É isso o que está em jogo e, por esse motivo, os diretores do SINDIMETRO têm insistido com a categoria de que é preciso participar ativamente das GREVES GERAIS. Vários colegas reclamam das perdas que essas paralisações provocam, mas é importante que todos e todas saibam que essas perdas são infinitamente menores do que a classe trabalhadora perderá com a Reforma da CLT!

São mais de 100 artigos da CLT modificados pela contrarreforma Trabalhista. Nesta edição do INTEGRANDO, estamos publicando apenas algumas das principais mudanças. No site do Sindicato - www.sindimetro.org.br - os trabalhadores e as trabalhadoras terão acesso a um artigo mais completo, com maiores informações.

“Negociado sobre legislado”

Um dos principais pontos da Reforma é a possibilidade das categorias negociarem acordos coletivos inferiores aos previstos na legislação. A medida reduzirá direitos ao fortalecer os patrões e enfraquecer o poder de negociação dos trabalhadores. Em outras palavras: os acordos coletivos podem ter cláusulas abaixo do que garante a CLT!

Oficializa “o bico”

Com a Reforma será regulamentado o trabalho intermitente, liberando a possibilidade do patrão celebrar contrato por horas de trabalho. O trabalhador não terá nenhuma garantia, não será remunerado quando estiver inativo e pode ser convocado pelo patrão a qualquer momento.

Os benefícios

Vale-refeição e outros benefícios deixam de contar como encargos trabalhistas e previdenciários.

Jornada de trabalho

Admite-se o excesso da jornada do trabalho, mesmo sem acordo prévio com o Sindicato ou com o próprio trabalhador.

Redução do tempo de descanso

O intervalo para repouso e alimentação poderá ser de 30 minutos. Estudos científicos já provaram que o trabalhador precisa de pelo menos uma hora de descanso para evitar o risco de acidentes e doenças ocupacionais.

Manutenção da terceirização

A terceirização irrestrita, já votada pelo Congresso e promulgada pelo golpista Temer, é integrada à Reforma, acabando de vez com a restrição de terceirização nas atividades fins seja na iniciativa privada, seja nas estatais e no serviço público. A terceirização, combinada com o projeto de lei que tramita no Congresso de permissão para a livre demissão de funcionários públicos e concursados, acabará com os direitos conquistados por funcionários das estatais e dos serviços públicos.

De acordo com as estatísticas do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait), 82% dos casos de trabalho análogo à escravidão - encontrados em 20 anos de combate a esse tipo de crime - eram de trabalhadores terceirizados.

Dificuldade de acesso à Justiça do Trabalho

A Reforma limitará o acesso dos trabalhadores à Justiça do Trabalho, reduzindo o tempo para requerer seus direitos, além de criar um dispositivo onde o patrão poderá exigir que o trabalhador assine um "termo anual de quitação trabalhista", para fugir de qualquer acionamento por parte do trabalhador na Justiça do Trabalho.

Grávidas em ambiente insalubre

A reforma liberará as gestantes e lactantes para trabalhar em ambientes insalubres, o que hoje é expressamente proibido.

Direitos coletivos

Os sindicatos são excluídos da defesa do direito coletivo de trabalho. Isso causa insegurança jurídica e pode provocar mais ações trabalhistas.

Deslocamento

O tempo gasto pelo empregado com transporte, ida e volta, fornecido pelo empregador para a prestação de serviços, deixa de ser parte da jornada de trabalho, como é atualmente.

Representantes dos trabalhadores

O patrão poderá indicar o representante de sua confiança que irá negociar em nome dos trabalhadores, ocupando o lugar do Sindicato. A proporção será de um representante para cada 200 funcionários. Ou seja, é a oficialização do "pelego" no local de trabalho.

Está nas mãos da classe trabalhadora a salvação do Brasil!

Não há outra forma de derrotar as Reformas - seja a da Previdência ou a Trabalhista, ainda que aprovada - senão através da mobilização e organização dos próprios trabalhadores. As Reformas, literalmente, acabarão com as relações de trabalho construídas em mais de um século de luta da classe trabalhadora brasileira. Combinadas com a limitação dos investimentos públicos com saúde e educação, as privatizações, a permissão de venda de terras para estrangeiros, a remessa indiscriminada de lucros e dividendos das empresas multinacionais e dos bancos estrangeiros; o que

está em questão é a própria nação brasileira, tal como a conhecemos. Sem nenhum exagero, são as bases da civilização moderna que estão ameaçadas!

Como o desejado pelos empresários, banqueiros e fazendeiros, a contrarreforma Trabalhista trará de volta a superexploração do final do século 19!

É um retrocesso histórico nas relações de trabalho, que

só poderá ser barrado pela ação da classe trabalhadora organizada em seus sindicatos e, também, em seus partidos. Por isso, companheiros e companheiras, não nos resta nada além da luta para que não sejamos todos jogados em uma situação de pobreza extrema e no caos!

Vamos à luta!



Congresso da FENAMETRO

De 17 a 20 de agosto se realizará o 6º Congresso da FENAMETRO e o SINDIMETRO terá uma importante representação de delegados, eleitos na Assembleia Geral de 27 de junho. São eles:

Geraldo José Silva – GOMOV
Daniel Glória Carvalho – GOMOV
Robson Zeferino – GOEST
Élcio Barbosa – CCO
Mauro Wagner – GOEST
João Barral – GOEST
Diogo Douglas Barbosa – COSOP
Davi Policarpo – GOSIP
Sérgio Eduardo dos Santos Faria – COELO
Welton Jones de Souza – COSOP

As mulheres estarão representadas pelas seguintes companheiras:

Alda Lúcia Fernandes dos Santos
(GOEST)
Ana Maria Dias
(GOEST)
Raquel Adriana dos Santos
(GOMOV)
Silvia Schiavo Siqueira
(GOEST)
A suplência entre as mulheres está reservada para a COSOP



CAMPO DE FUTEBOL PSG

Sobre o uso do campo de futebol

O SINDIMETRO enviou carta à STU/BH cobrando respeito aos entendimentos que estavam sendo estabelecidos entre a STU/BH e o Sindicato quanto ao uso do campo de futebol. Antes que as regras e as normas quanto ao uso do campo fossem divulgadas, a COSEP autorizou o uso do campo de futebol. Quem mantém o campo de futebol é o SINDIMETRO e queremos organizar o seu uso em parceria com a STU/BH. No entanto, é preciso que as regras acordadas sejam respeitadas por todos (trabalhadores, empresa e Sindicato).

E os problemas não acabam por aí. O GREDEM também teve o uso do seu espaço e equipamentos utilizado sem prévia autorização, para além de furtos que não deveriam ser tolerados principalmente em uma empresa pública. Por isso, em sua carta, o SINDIMETRO pede providências para que os fatos ocorridos não se repitam.

Ainda quanto ao campo de futebol, em breve o SINDIMETRO estará divulgando amplamente as regras para uso do campo de futebol, através de material impresso e banners no PSG.



Bola fora 1

Nas Estações falta de tudo, agora até material de higiene. Nem papel toalha está sendo fornecido. Os trabalhadores e as trabalhadoras usam papel higiênico para secar as mãos! É o sucateamento “correndo solto”, afetando o sistema e as condições de trabalho... Por ora deixamos apenas o registro, mas se continuar deste jeito vamos levar essa discussão para o Ministério Público!



Bola fora 2

Os problemas com os trabalhadores e as trabalhadoras terceirizadas na STU/BH continuam. Como se não bastasse os constantes atrasos de pagamentos dos salários e benefícios, a UTOPIA tem aplicado sucessivos “avisos prévios” aos seus trabalhadores num completo descaso às leis trabalhistas e diante da complacência dos gestores de contratos da STU/BH. Até quando? Com a palavra a STU/BH!



Bola dentro ...

Queremos dar os nossos parabéns aos colegas da CODES e do RH, que estão empenhados na admissão dos funcionários aprovados no último concurso.

Valeu o grande esforço desses colegas e BEM-VINDOS, novos trabalhadores da STU/BH!

FORTALEÇA O SEU SINDICATO. FILIE-SE!